



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 106/2022

Moção de repúdio à proposta de redução de vagas nos cursos de Administração Pública e Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara.

Considerando as propostas de reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Administração Pública e Ciências Econômicas da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAr), as quais, entre outras resoluções, preveem a diminuição do número de vagas ofertadas pelos cursos em 20% e 25%, respectivamente, a partir do ano de 2023.

Considerando que o argumento apresentado para a redução de vagas se dá pelo baixo número de docentes para atender as demandas de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, supervisão de estágio, ministração de aulas com qualidade, atenção individualizada aos estudantes, bem como a alta evasão nos anos iniciais do curso.

Considerando que a Universidade Pública é uma ferramenta essencial de combate à desigualdade social, promoção de desenvolvimento econômico e instrumento imprescindível da soberania nacional e popular, sendo o principal meio de fomento à produção e divulgação científica no país.

Considerando que a diminuição de vagas caminha em direção contrária ao processo de expansão, inclusão e universalização do ensino - luta travada há décadas pelo movimento educacional - uma vez que o Brasil apresenta dados alarmantes no que tange a baixíssima oferta de vagas em instituições públicas de ensino. O corte de vagas se traduz na retirada do direito ao acesso à educação e, conseqüentemente, na perda de potenciais pesquisadores e futuros profissionais especializados. A proposta é ainda mais grave quando inserida na atual quadra histórica, sob um governo que tem atacado diuturnamente as Universidade e entidades de fomento à pesquisa científica.

De fato, é notória a falta de docentes – não apenas nos cursos em questão – devido ao subfinanciamento efetuado nas universidades estaduais paulistas. Desde 1995, o financiamento se dá a partir do repasse de 9,57% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) arrecadados, valor que tem se mostrado insuficiente frente à expansão das universidades ocorrida nestes últimos 27 anos. É importante apontar que o ICMS é um imposto que é extremamente volátil, sofrendo forte impacto da crise econômica que o país tem passado.

Portanto, a solução para a não contratação de professores e o sucateamento das universidades, bem como para ampliação da assistência estudantil, reforma e ampliação dos campi, do financiamento das universidades estaduais, passa diretamente pelo aumento do seu financiamento, isso é, o aumento do repasse do ICMS.

A redução da oferta de vagas nos cursos de Administração Pública e Ciências Econômicas não resolverá a questão, e se apresenta como uma medida paliativa falha e que

PROTÓCOLO 1143/2022 - 31/01/2022 20:36



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

aponta para a direção contrária aos esforços coletivos da construção de uma universidade que tenha a cara do povo de Araraquara.

Diante do que foi exposto no presente documento, requiero que sejam oficiados o Reitor da UNESP, Prof. Dr. Pasqual Barretti, o Diretor da FCLAr, Prof. Dr. Jean Cristtus Portela, a Coordenadora do Curso de Administração Pública, Prof.<sup>a</sup> Dra. Soraya Regina Gasparetto, a Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas, Prof.<sup>a</sup> Dra. Stela Luiza de Mattos Ansanelli, o Centro Acadêmico de Administração Pública “Murilo Rosendo da Silva” (CAAP), o Centro Acadêmico de Ciências Econômicas “Celso Furtado” (CACEF), bem como todos os membros titulares e suplentes da Congregação da FCLAr, da presente MOÇÃO DE REPÚDIO à proposta de redução de vagas nos cursos de Administração Pública e Ciências Econômicas na UNESP Araraquara.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 31 de janeiro de 2022.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 1143/2022 - 31/01/2022 20:36